



Trombose dos Seios Venosos como Complicação de Otite Média Aguda Pediátrica Apresentação de Caso Clínico

Lima, A.; Ramalho, S.; Martins Pereira, S.; Silva, D.; Marçal, N.; Dias, L.
Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial
Hospital de Braga



PO093

INTRODUÇÃO: A Otite Média Aguda (OMA) é uma infeção comum na infância. Quando o diagnóstico é estabelecido e o tratamento instituído precocemente, o risco de complicações é baixo. No entanto, o espectro de complicações varia entre complicações locais até intracranianas que, embora raras, podem ser bastante graves. A Trombose do Seio Lateral apresenta-se classicamente com picos febris, bacteriémia e torcicolo; no entanto, com a utilização de antibioticoterapia em estádios precoces da Otite Média Aguda, estes sintomas podem tornar-se menos evidentes.

CASO CLÍNICO

♂, 6 anos

Antecedentes de amigdalites de repetição; sem outros de relevo

DIA 1: otalgia direita, febre, anorexia e 2 episódios de vômito; exame físico compatível com OMA → Alta com antibioticoterapia e analgesia

DIA 3: regressa ao Serviço de Urgência por agravamento da otalgia, vômitos, irritabilidade e recusa alimentar; exame objectivo sem clínica de mastoidite ou sinais meníngeos positivos

TC de ouvidos (Fig. 1) e RM-CE (Fig. 2 e Fig. 3): otomastoidite direita, trombose venosa do seio sigmóide e veia jugular interna à direita

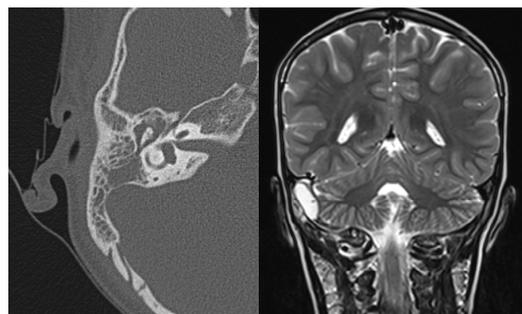


Fig.1 – TC mostra preenchimento total da caixa timpânica e mastóide; **Fig.2** – RM mostra alteração de sinal de fluxo do seio transversal à direita

Inicia ceftriaxone e metronidazol; submetido a miringotomia direita com drenagem de conteúdo purulento, colocação de tubo de ventilação transtimpânica e mastoidectomia, com boa resposta clínica

DIA 9: agravamento clínico com prostração, cefaleia intensa, foto e fonofobia, recusa alimentar e vômitos

RM-CE: (Fig. 4 e Fig. 5) progressão da trombose venosa conhecida

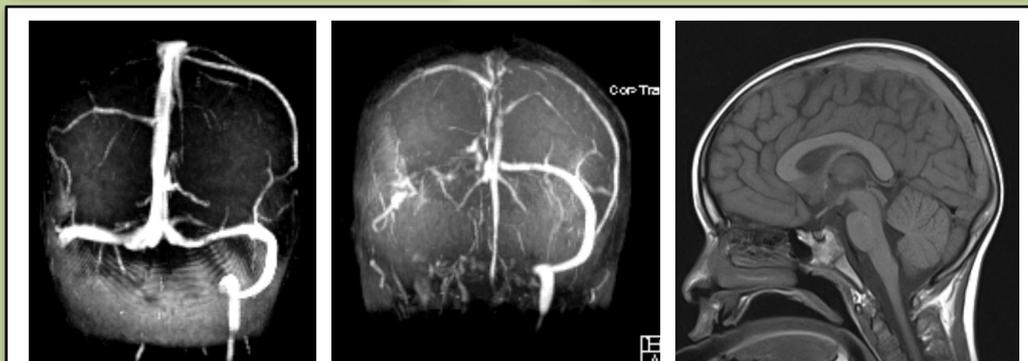


Fig.3 – ausência de sinal de fluxo da porção distal do seio transversal, seio sigmóide e veia jugular interna à direita; **Fig. 4 e Fig. 5** – trombose da totalidade do seio lateral direito, tórcaula, terço médio e posterior do seio sagital superior e veias leptomeníngeas parassagitais altas

Iniciou hipocoagulação e foi integrado em Unidade de Cuidados Intermediários Pediátricos

O Estudo de distúrbios trombóticos foi negativo. Atualmente encontra-se hipocoagulado, e em seguimento de consulta de ORL e Imuno-hemoterapia

DISCUSSÃO: Embora a trombose dos seios venosos seja uma complicação relativamente rara de Otite Média Aguda, pode estar associada a alta taxa de morbilidade significativa, pelo que é necessário manter um elevado grau de suspeita clínica. Atualmente defende-se a utilização de antibióticos de largo espectro e intervenção clínica precoce; no entanto, há ainda controvérsia relativamente à cirurgia mais adequada e na utilização sistemática de anticoagulantes.

Bibliografia

- Wong B. Y. W., Hickman, S., Richards, M., et al. Management of paediatric otogenic cerebral venous sinus thrombosis: a systematic review. *Clinical Otolaryngology* 2015, 40: 704-14
- Funamura, J. L., Nguyen, A. T., Diaz, R. C. Otogenic lateral sinus thrombosis: Case series and controversies. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology* 2014, 78: 866-70
- Sitton, M. S., Chun R. Pediatric otogenic lateral sinus thrombosis: Role of anticoagulation and surgery. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology* 2012, 76: 428-32